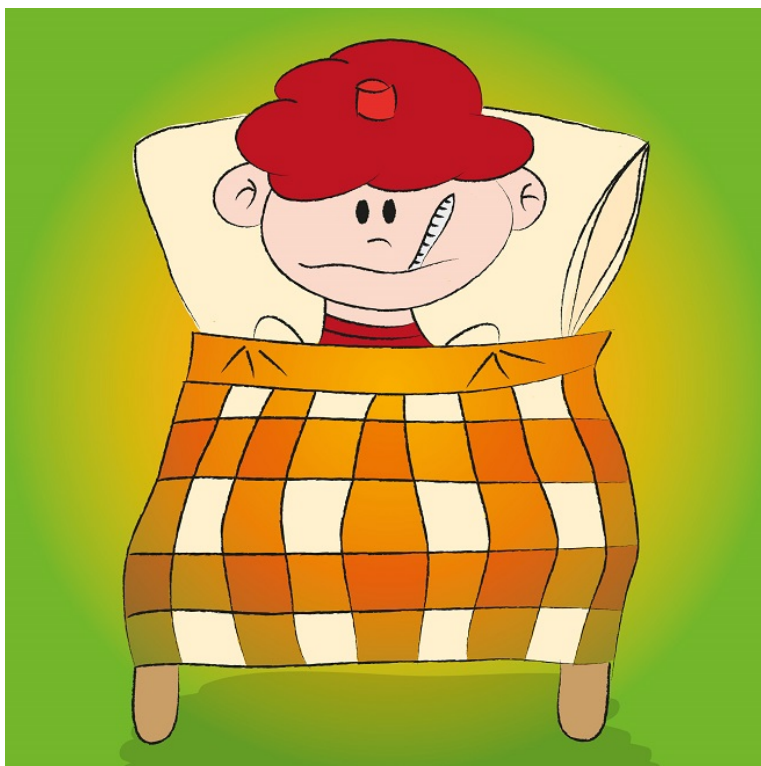


- [Início](#)
- [Quem faz o Coisa de Mãe](#)
- [Contato](#)
- [PORTIFÓLIO](#)

27 jun 2014

Como tratar a febre em crianças

Post por Glauciana às 18:03 em [Saúde](#)



Uma das coisas que mais me apavorava quando meus filhos eram menores e eu não tinha tanto conhecimento holístico (ainda não tenho tanto, mas estou estudando) é a febre. Parece que a gente foi condicionado a logo combater a febre, como se fosse uma doença gravíssima. E, pelo que tenho descoberto, não é. Ela pode até ser benéfica, pasme!

“Dai-me o poder de criar a febre, e eu curarei toda doença”, já sabia o filósofo grego Parmênides muito antes de nossa época. Febre não é doença, embora todo o organismo seja acometido e prejudicado.

Trecho do livro *A doença como linguagem na alma da criança*, de Rüdiger Dahlke e Vera Kaesemann.

O médico e psicoterapeuta alemão Rüdiger e também é homeopata Vera, escritores do [livro](#) que interpreta e significa os quadros clínicos em crianças e oferece um tratamento holístico, afirmam que a febre é até boa, pois prova que a criança está preparada para combatê-la e quer colocar à prova as próprias capacidades de defesa, confrontando-se com a ameaça vinda do mundo exterior (bactérias, vírus, etc).

Eles afirmam que, em princípio, esse calor do combate é bom e somente possível em um organismo saudável, que está pronto para assumir a luta pela vida no sentido figurado, no nível inconsciente. Olha que interessante: eles dizem que o objetivo do organismo com a febre é lutar contra os agentes que causam alguma desordem, cozinhar por dentro, queimar esses perturbadores da paz e, assim, restaurar o equilíbrio do corpo.

Enquanto nós, pais, pensamos que nosso dever é logo tascar um antitérmico e acabar com a febre, os autores defendem – amparados em seus estudos médicos

de uma vida toda – que a febre ajuda a amadurecer o sistema vital das crianças.

“A cada grau de febre duplica-se o sistema imunológico, e toda febre o treina para ações posteriores. Assim, a disposição ativa de defesa do corpo contra agentes patogênicos torna-se uma formação rumo a uma personalidade independente e apta para a vida. Muitos pais vivenciam isso na autoconsciência reforçada da criança após uma crise de febre. Realizou-se um processo de amadurecimento”.

Segundo os médicos, a febre pode dar aos pequenos a possibilidade de assumirem uma vida diferente, testando seus limites físicos e também os emocionais, como protestar ou brigar, no sentido saudável da coisa, brigando por algo, lutando com garra. Crianças que passam por febre têm respostas prontas, são cheias de entusiasmo e conseguem tomar decisões com coragem.

Mas, aposto que você está se perguntando: *“meu deus, mas então eu vou deixar meu filho sofrer? Deixar que ele tenha febre, se é muito mais fácil logo mandar um remedinho branco ou cor-de-rosa, docinho e pronto, tchau febre e mau-estar?”*. Pois é, meus caros, acontece que a gente tem a péssima mania de querer controlar tudo que é ruim de nossos filhos, não deixando que eles passem por algumas situações difíceis para que se fortaleçam.

“Nesse processo [de febre], ela [a criança] precisa lidar com sua capacidade de sofrer e com seus próprios limites. Tal como os adultos, as crianças aprendem não quando todas as dificuldades são retiradas de seu caminho. Ao contrário, elas precisam ser acompanhadas e apoiadas com amor e total confiança enquanto passam por suas crises e as dominam. Assim, conseguem sair amadurecidas e fortalecidas das doenças infecciosas superadas com seus acessos de febre”.

E lembra aquela situação que sempre falamos *“ficou tão triste que até teve febre”* ou *“quis tanto uma coisa que teve febre a noite inteira”*. Pois então, tem total razão. Os autores do livro afirmam que a gente deseja taaaatao uma coisa, a gente anseia tão febrilmente, que de fato manifesta a febre. Meu filho mais velho, Eduardo, sempre tem febre dias antes de seu aniversário ou do Natal e eu sempre atrelei isso a alguma doença ou a sinusite. Que nada! Era ele estando tão ansioso, que não conseguia expressar sua alegria adequadamente. Assim, o tema se personificava como febre no corpinho dele.

Bom, tá certo. Já entendemos que a febre pode ser boa. Mas ok a gente deixar a criança pelando? Não faz mal mesmo que essa quentura toda queime o corpo dos pequenos? E as tais convulsões?

Olha, os médicos que escreveram o livro dizem que sim, podemos deixar a febre se manifestar apenas acompanhando e tomando algumas medidas de apoio. Vou listar as principais:

- **Transmitir amor ao cuidar da criança**
- **Manter a tranquilidade em seu quarto**
- **Proteção contra estímulos externos**, como luz forte, barulhos altos, contato físico exagerado
- **Evitar temperaturas extremas**, como submeter à criança a muito frio ou calor
- **Dar bastante líquido**, sucos naturais, chás adequados para os pequenos ou água
- **Permitir o jejum**, quando a criança não tiver apetite
- **Oferecer alimentos leves**, com pouca ou nenhuma proteína, se houve fome
- **Estimular o sono da criança**, pois dormir é um santo remédio
- **Vestir roupas leves de algodão**, para absorver o suor

Para finalizar, ênfase ainda que Dr. Rüdiger e Dra. Vera sugerem que não tiremos o trabalho do sistema imunológico, senão ele se torna fraco e destreinado e, em um caso realmente grave, ele não dará conta de reagir adequadamente, quando uma doença de fato grave chegar em seu filho.

A mensagem principal é:

*“Tanto os filhos quanto os pais têm de aprender a confiar nas forças autorreguladoras do organismo da criança e auxiliar no processo de amadurecimento, conduzindo-os de acordo com a antiga regra da medicina, que diz: *medicus curat, natura sanat* (“o médico cuida, a natureza cura”).*

E aí, tudo isso faz sentido pra você? Ou é do time que acha tudo isso blábláblá e manda logo um antitérmico?

*Imagem: [Daqui](#)

Curtir { 78 } 

[1 Comentário](#) Tags: [afeto](#), [alimentação](#), [amor](#), [antitérmico](#), [bebê](#), [comida](#), [convulsão](#), [crescimento](#), [criança](#), [cuidado](#), [doença](#), [doença como linguagem da alma](#), [escolhas](#), [experiências](#), [família](#), [febre](#), [febril](#), [filhos](#), [Infância](#), [livro](#), [proteção](#), [Rüdiger Dahlke](#), [Saúde](#), [Vera Kaesemann](#), [vínculo](#)

 2

Curtir { 78 }

« [Gratidão](#)

[Helena encontrou um lar excepcional](#) »

1 comentário para "Como tratar a febre em crianças" | [Adicione o seu](#) »



1.

[Mari Oliveira](#)

jun 27, 2014 @ 18:28 [{Responder}](#)

Querida MUITO ter sangue frio diante de febre, mas tenho pavor de convulsões (eu tive uma aos 2 anos e cresci ouvindo meus pais, avós e tios contarem o

pesadelo que foi). É muito interessante a abordagem, mas aqui, passou de 38, remédio. Não tenho coragem de ficar “fazendo testes” com a minha filha...

[\[Reply\]](#)

Deixe um comentário

Nome*: <input type="text"/>
Email*: <input type="text"/>
Website <input type="text"/>
Comentário*: <div style="border: 1px solid black; height: 80px;"></div>
<ul style="list-style-type: none">* requerido



CAPTCHA Code *

Quero receber os novos comentários por email



[Glauciana Nunes](#) é mãe de Eduardo, de quase 7 anos, e Luca, de 4. Depois da vinda desses dois presentes, renasceu como pessoa. Nos momentos de folga também é Relações Públicas, Jornalista em Mídias Sociais e Escritora. Autora do livro "Filhos do Coração - Histórias Extraordinárias de Adoção". Namora a Redação, flerta com as Mídias Sociais e é Blogueira por paixão. Siga-me no twitter: [@BlogCoisadeMae](#) e [@glauciananunes](#). No Instagram somos [@coisademaes](#)





Coisa de Mãe

Você curtiu isso.

Você e outras 33.496 pessoas curtiram Coisa de Mãe.



Plug-in social do Facebook



Categorias

- [A mãe que ninguém vê](#)
- [Alimentação](#)
- [Brastemp-Finish](#)
- [Casamento](#)
- [Coisa de Criança](#)
- [Crescimento dos Filhos](#)
- [Culturinha](#)
- [Decoração](#)
- [Devaneios de Mãe](#)
- [Diversão](#)
- [Educação](#)
- [Gravidez](#)
- [Infância](#)
- [Mãe e Filhos](#)
- [Mãe é tudo igual](#)
- [Natura Mamãe e Bebê](#)
- [Parto](#)
- [Saúde](#)



[Mulher e Mãe](#)

[Natura Mamãe e Bebê](#)

[Aesthesis R18 Comunicação e Tecnologia](#)

[Mais Viver Unimed Paulista](#)



Nuvem

[afeto](#) [alimentação](#) [amamentação](#) [amor](#) [bahia](#) [bebê](#) [briga](#) [Casamento](#) [comida](#) [crescimento](#) [criança](#) [criatividade](#)

[cuidado](#) [cultura](#) [diálogo](#) [doença](#) [Educação](#) [entretenimento](#) [escola](#) [escolhas](#) [experiências](#) [família](#) [filhos](#)
[frustração](#) [Gravidez](#) [graça](#) [Infância](#) [lembranças](#) [Lifebuoy](#) [maternidade](#) [mudança](#) [Mãe é tudo igual](#) [natureza](#) [mamãe e bebê](#) [Parto](#) [preconceito](#)
[profissão](#) [Publieditorial](#) [Royal](#) [saúde](#) [Saúde](#) [sono](#) [sorteio](#) [superproteção](#) [valores](#) [vínculo](#)



Quer falar com o Coisa de Mãe? Envie um e-mail para contato@coisademae.com. Parcerias, anúncios, banners, e publieditoriais. Esse é o endereço certo!



Arquivos de Texto

- [julho 2014](#)
- [junho 2014](#)
- [maio 2014](#)
- [abril 2014](#)
- [fevereiro 2014](#)
- [janeiro 2014](#)
- [dezembro 2013](#)
- [novembro 2013](#)
- [outubro 2013](#)
- [setembro 2013](#)
- [agosto 2013](#)
- [julho 2013](#)
- [junho 2013](#)
- [maio 2013](#)
- [abril 2013](#)
- [março 2013](#)
- [fevereiro 2013](#)
- [janeiro 2013](#)
- [dezembro 2012](#)
- [novembro 2012](#)
- [outubro 2012](#)
- [setembro 2012](#)
- [agosto 2012](#)
- [julho 2012](#)
- [junho 2012](#)
- [maio 2012](#)
- [abril 2012](#)
- [março 2012](#)
- [fevereiro 2012](#)
- [janeiro 2012](#)
- [dezembro 2011](#)
- [novembro 2011](#)
- [outubro 2011](#)
- [setembro 2011](#)
- [agosto 2011](#)
- [julho 2011](#)
- [junho 2011](#)
- [maio 2011](#)

- [abril 2011](#)
- [março 2011](#)
- [fevereiro 2011](#)
- [janeiro 2011](#)
- [dezembro 2010](#)
- [novembro 2010](#)
- [outubro 2010](#)
- [setembro 2010](#)
- [agosto 2010](#)
- [junho 2010](#)
- [maio 2010](#)



Recomendamos

- [1001 Roteirinhos](#)
- [A Casa que Minha Avó Queria](#)
- [Adoção Amor Verdadeiro](#)
- [Balzaça Materna](#)
- [Buteco Feminino](#)
- [Comer para Crescer](#)
- [Diário Grávido](#)
- [Mamãe Sabe Tudo](#)
- [Mamatraca](#)
- [Mamíferas](#)
- [Nerd Paj](#)
- [Papó de Mãe](#)
- [Pequeno Guia Prático para Mães sem Prática](#)
- [Potencial Gestante](#)
- [Super Duper](#)



Últimos Comentários

- lain em [Amamentar é natural e sexual #basta](#)
- [kauã josé](#) em [Itaú distribui livros gratuitamente #issomudaomundo](#)
- Ketiilen em [Como resolver o intestino preso dos bebês](#)

- Alice Hofman em [Dicas para regular o intestino preso dos bebês](#)
- Valentina em [Mãe pare quatro filhos no mar e pai registra tudo em fotos](#)

Tema base por [Difluir](#). Tecnologia [WordPress](#). Coisa de Mãe © 2012 por [Glauciana Nunes](#). Design por [Anne Pires](#). Todos os direitos reservados